

Esqueceram o segundo?

86,8% dos brasileiros são cristãos, segundo o senso do IBGE de 2010. Mas ao sair para trabalhar ou passear, ainda me assusto em ver pessoas com tanto ódio. Assusto-me em ouvir discursos de ódio que antes não ouvia em lugares de alegria e paz, e, mais ainda, esses discursos de ódio e intolerância de todos os tipos saem dos lábios daqueles que se dizem “cristãos”.

Esqueceram que Jesus pregou sua vida inteira o amor e a tolerância por absolutamente todas as pessoas, esqueceram que ele acolheu e curou a todos. Todos mesmo, sem discriminação. Um cobrador de impostos sem escrúpulos e abusivo foi um daqueles com quem Jesus Cristo sentou na mesma mesa e conversou sobre amor, chamando-o para uma nova vida. O cobrador abandonou tudo e se tornou um de seus vários discípulos. Leprosos, adúlteros, pessoas de etnias e tribos diferentes, culturas diferentes, todos foram acolhidos por Cristo, que atendeu as súplicas até de um romano (perseguidor de judeus e depois de cristãos) para que curasse seu servo.

E numa das inúmeras respostas sublimes, Cristo disse: “‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!’ Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: ‘Amarás ao teu próximo como a ti mesmo’. Toda a Lei e os profetas dependem desses dois mandamentos.” (Mateus 22:37-40)

Onde está o segundo mandamento que juntamente com “amarás a Deus” resume toda a Lei? Como as pessoas podem se autoproclamarem “cristãos”, se é o ódio que permeia seus pensamentos, palavras e ações? Isso não é amar ao próximo como a si mesmo.

Quando foi que se esqueceram da mensagem do Grande Mestre? E ainda querem justificar seus ódios e intolerâncias com os discursos mais estapafúrdios e descabidos.

Ser, de fato, cristão é amar e tolerar a todos. E Jesus não disse que eram todos os que queremos racionalmente, mas todos os que tem vida e foram criados e imaginados por Deus (queira você aceitar isso ou não). Amar a todos que não fazem parte do seu círculo de convivência (e conveniência): “Se amais os que vos amam, que recompensa mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem aos que vos fazem bem, que recompensa mereceis? Pois o mesmo fazem também os pecadores. [...] Pelo contrário, amai os vossos inimigos, fazei bem” (Lucas 6:32-35)

“Fazei bem”, disse o mestre. E o bem não está no ódio, nem nas políticas de ódio, não está na intolerância, no extermínio, na agressão de todos os tipos.

Que os cristãos voltem a ser cristãos e passem a respeitar, acolher e amar a todos, porque a mensagem que Jesus Cristo nos deixou e a Lei Cristã é o Amor.